



DEMORA na liberação do documento e divergências de valores são as maiores reclamações dos profissionais da área junto ao poder público local

Imobiliárias pedem mais agilidade na emissão do ITBI pela Prefeitura

Hoje, emissão da guia leva 25 dias em Montenegro, o que prejudica negócios

■ Daniele Angnes
redacao2@jornalibia.com.br

Na manhã de ontem, corretores de imóveis, Executivo, Legislativo e representantes do setor imobiliário de Montenegro participaram de uma reunião para viabilizar um meio de agilizar o processo de emissão das guias de Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis (ITBI). Atualmente, a liberação, no Município, leva em média 25 dias (corridos), mas o processo normal estima nove dias úteis.

A discussão, comandada pelo vereador Cristiano Braatz (PMDB), ficou em torno das divergências de valores dos imóveis, avaliados pela Prefeitura, e da demora no processo de emissão do documento. “Em muitas negociações, o Município acaba perden-

do arrecadação justamente pela morosidade no processo de emissão do ITBI, já que o comprador acaba, em muitos casos, desistindo em função da demora. O prazo hoje é muito longo”, argumenta o corretor de imóveis, Eduardo Krahl. O ideal é de que a emissão ocorresse em uma semana.

“Acredito que o Município, que tem a tarefa de agente arrecadador, precisa aliar a segurança jurídica com a celeridade da transação”, defendeu o tabelião substituto do Cartório de Registro de Imóveis, Marcelo Kindel.

Do outro lado, o Executivo justifica que a demora se dá pela falta de “estrutura”, segundo a agente de fiscalização da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Smop), Marineia Mendel. “Temos três fiscais de obras e um veículo,

algo que o Município tinha há anos atrás”, diz ela em relação ao aumento populacional de Montenegro e à falta de incremento no quadro de servidores do Executivo para fiscalizar as obras. “Estamos sempre trabalhando contra a máquina”, argumenta.

O secretário da Fazenda, José Nestor de Oliveira Bernardes, admite que a dificuldade é grande em função do baixo número de profissionais que traba-

lham na área. “Mas só isso (contratação de mais profissionais) não vai resolver, precisamos trabalhar junto das secretarias de Obras e de Planejamento para tomarmos uma posição mais concreta com referência a isso. Definir, quem sabe, dois ou três dias por semana, um veículo à disposição da equipe de fiscalização. Vamos achar uma solução que vai levar a alguma agilidade nesse setor”, prometeu Bernardes.

O QUE É O ITBI?

É o Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis, cobrado a cada vez que um imóvel é transferido de um proprietário para outro. O pagamento é necessário para o registro da escritura no Cartório de Registro de Imóveis.

Em Montenegro, a alíquota do Imposto é, nas transmissões compreendidas no Sistema Financeiro de Habitação, incidida sobre o valor efetivamente financiado de 0,5% e, sobre o valor restante, 2,5%. Nas demais transmissões, 2,5%.